

São Mateus reforma mais um casarão

AJ 22752

Linhares (Sucursal) — Mais um casarão está sendo recuperado no porto de São Mateus, cumprindo o programa de restabelecimento daquele sítio como patrimônio histórico estadual. As obras foram encampadas pela prefeitura do município e começaram esta semana na casa de número 13, que fica exatamente em frente à reconstruída há dois anos pelo governo do Estado. Para determinar os serviços, o prefeito Amocim Leite conseguiu a doação do casarão ao município.

Quem renunciou à propriedade, facilitando a iniciativa do prefeito Amocim Leite, foi a família do mateense Jair Coelho, já falecido. Sua irmã Joana Coelho, que continua morando na cidade, efetivou a transferência do casarão número 13. Nele, a prefeitura vai gastar Cr\$ 52 milhões já contratados com uma empreiteira. A unidade histórica vai estar totalmente pronta no final de outubro próximo, segundo o cronograma que o executor fez e promete cumprir rigorosamente.

UTILIZAÇÃO

Ao anunciar, ontem, o início da reconstrução, o prefeito Amocim Leite revelou que utilizará aquele casarão para funcionamento de uma escola com capacidade para 160 alunos. "A própria reforma já está planejada de forma a adaptar o casarão ao estilo de quatro salas de aulas", disse o prefeito. Esta escola já tem os alunos estudando no primeiro casarão que o Departamento Estadual de Cultura recuperou na anterior administração do Estado.

O primeiro casarão, em frente ao de número 13, também pertence agora à Prefeitura de São Mateus. O governo do Estado, conforme acusou ontem o prefeito Amocim Leite, fez todos os serviços naquela casa "mas a escritura ficou nas mãos dos proprietários do casarão e não se pode negar-lhes o direito de propriedade". Ali chegou a funcionar o Centro de Cultura Negra do Vale do Cricaré, mas a prefeitura resolveu desapropriar o prédio e gastou Cr\$ 4 milhões para indenizar a família proprietária.

Ficando recuperado mais um casarão, a prefeitura vai transferir para ele a escola com 160 alunos. "E o primeiro casarão que o Estado consertou e a prefeitura adquiriu passará a ser sede definitiva da Lyra Mateense, no segundo andar. No primeiro andar vamos fazer funcionar um jardim de infância, com creche, para 96 crianças pobres já cadastradas pela prefeitura", contou Amocim Leite.